**ATA DA 5ª SESSÃO SOLENE, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, REALIZADA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2013.**

No dia dezenove do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, às dez horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a quinta Sessão Solene de 2013, com a finalidade de efetuar a entrega dos Títulos Honoríficos de "Cidadão Pompeense" aos Senhores Édson Jorge Basílio e Paulo Cézar Garcia. Estiveram presentes os Vereadores: Carlos Rogério Barbosa, Claudirlei Santiago Domingues, Elcio Rigotto Zapparoli, Fátima Cavaliéri, Marcio Rogério Caffer, Nilson Fernandes da Silva, Valdemir Lopes Ferreira, Valentim Marques de Abreu Júnior, Válter Bettio e Vanderlei Ribeiro dos Santos. Ausente o Vereador Valdir Cervelin. Para compor a Mesa o Sr. Presidente convidou o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Oscar Norio Yasuda e a Vice-Presidenta do Legislativo Fátima Cavaliéri. Composta a Mesa e com a presença de dez Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão. Neste momento o Sr. Presidente nomeou os **Vereadores Elcio Rigotto Zapparoli** e **Válter Bettio** para recepcionarem os convidados. Em seguida convidou o **senhor Edson Basílio** e sua **esposa Ademildes Basílio**, e o senhor **Paulo Cezar Garcia** e sua **esposa Maria Luiza Caliani Garcia** para adentrarem ao Plenário. Após dar início aos trabalhos, o Sr. Presidente comunicou que a Câmara Municipal de Pompeia tem a honra de reunir-se solenemente nesta noite para proceder à entrega

dos Títulos de "*Cidadão Pompeense*", respectivamente outorgados pelos Decretos Legislativos nºs 3 e 4, de 26 de novembro de 2013, aos ilustríssimos Senhores ÉDSON JORGE BASÍLIO e PAULO CÉZAR GARCIA, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade pompeense. Saudou o Sr. Prefeito, a Vice-Presidenta do Legislativo Fátima Cavaliéri, os senhores vereadores e demais autoridades, os senhores Édson Basílio e Paulo Cezar Garcia e familiares, os presentes e também aqueles que nos acompanham pela internet. Convidou o Vereador **Valentim Marques de Abreu Júnior**, autor do Projeto que deu origem à outorga do Título, para, em nome da Câmara, fazer a saudação ao senhor **Édson Jorge Basílio.** Seguem na íntegra as **palavras do Vereador VALENTIM MARQUES DE ABREU JÚNIOR:** "Boa noite Sr. Presidente, Sr. Prefeito, Dr. Oscar Yasuda, nobre vereadora Fátima, Vereadores, meus amigos homenageados, família dos homenageados, público que nos acompanha aqui, quem nos acompanha via internet, servidores da Casa, uma boa noite, que Deus os abençoem. Quero aqui primeiro fazer alguns agradecimentos, primeiramente a Deus, sem Ele nós não estaríamos aqui, então obrigado por mais um dia e por essa oportunidade. Quero também agradecer aos Vereadores que aprovaram o meu projeto, a indicação do nome do meu amigo Édson Basílio, então muito obrigado senhores vereadores. É Édson, conheço o senhor de futebol há mais ou menos oito, nove anos, como o senhor bate, e como lateral esquerdo que bate bastante, mas brincadeira à parte, Basílio é um craque no futebol e que a gente admira muito. Quero falar da importância da família do Sr. Basílio, para quem não

sabe o nome é Edson Jorge Basílio, ele é filho do Jorge Basílio com a Sra. Carolina Rodolfo Basílio, nasceu em Marília no dia 18 de julho de 1950. É casado há 40 anos, com a minha ex-professora Ademildes, como eu dava trabalho na escola, não é professora? Tem dois filhos maravilhosos, a Luciana e o Thiago Basílio, dois netos também maravilhosos. E eu não poderia deixar de falar que atrás de um grande homem existe uma grandiosa mulher. Então, Basílio, o Sr. está de parabéns pela esposa que o Sr. tem, é uma pessoa maravilhosa, foi minha professora de biologia no Cene, é uma grande mãe, é uma grande avó. Hoje ela é coordenadora de pedagogia da Creche e a partir de janeiro vai assumir a vice-presidência. Então a homenagem quando é feita por um cidadão também é feita para a família, para a esposa, para todo mundo, porque? É o alicerce, é quem dá o respaldo por trás, isso é muito importante, tenho certeza que os dois homenageados de hoje tem isso e de sobra. O Basílio mudou para Pompeia em 82, onde reside até hoje. O senhor começou o trabalho voluntário em 1983, logo quando mudou para cá, trabalhou em diversos locais, por muito tempo foi funcionário da Jacto, no qual teve diversas funções desenvolvidas, como assistente de venda, gerente administrativo da importação e de exportação da Jacto, gerente da administração da rede de distribuição e está aposentado desde 2011. A Jacto está hoje onde ela está por causa de seus colaboradores, por causa de seus funcionários, tenho certeza que o Sr. Édson Basílio deu uma contribuição muito grande para a Jacto chegar onde ela chegou hoje, como também todos os outros funcionários daquela Empresa. O Édson Basílio, para quem não o

conhece, faz parte da Irmandade da Santa Casa de Pompeia há mais de 15 anos, faz parte também da Loja Maçônica "Labor e Constância", é membro desde 1986, e tem um trabalho voluntário na Creche desde 1983. Foi Presidente da Creche nos anos de 1985 a 1989, e foi uma pessoa que desenvolveu um trabalho dentro da Creche junto com as demais pessoas muito importantes. Hoje ele é Presidente do Conselho Consultivo, até 2015, e é o atual Vice-Presidente. Eu conheci o Édson Basílio de cumprimentá-lo, de a gente só falar oi, e na Chácara São Francisco, onde nós temos o prazer de fazer parte daquele grupo, há mais ou menos oito anos, que o Sr. deve ter entrado, uns dois anos antes, que o senhor entrou logo depois, foi onde a gente teve um convívio mais diário, e foi quando no ano de 2010 fomos procurados pelo senhor e pela Diretoria do Lar e fizemos o primeiro leilão, com todo empenho do pessoal do Lar. Coordenando, o Sr. Édson Basílio esteve sempre à frente, fazendo trabalho voluntário. Fizemos o primeiro leilão em 2010, depois fizemos o outro leilão em abril de 2012, fizemos o segundo leilão, com a ajuda de todos, de toda a população e de todos os pecuaristas de Pompeia. O trabalho que é feito dentro do Lar através do homenageado Basílio, é atendido em torno de cento e oito crianças na creche hoje, são atendidas, elas almoçam, tomam café, tomam banho, fazem tudo dentro da creche, só quem é pai sabe o que é cuidar de um filho. Cuidar de um filho já dá trabalho, imaginem a Creche cuidar de cento e oito, e ainda que são de diversas pessoas, então não é fácil. Ali as crianças são bem tratadas, é um tratamento exemplar, eu tive a oportunidade de acompanhar a reforma que foi feita através de um

projeto, era um projeto audacioso, mas que o Édson Basílio falou 'não, nós vamos conseguir', e lutou, foi passando o chapéu, pedindo e até onde conseguiu. Então esse trabalho que é feito é muito importante para o Município, porque lá as crianças são muito bem cuidadas, e são muito, mas muito bem cuidadas mesmo. Eu já tive a oportunidade por diversas vezes fazer visita e acompanhar. É importante demais esse trabalho que é feito lá. Então eu quero aqui parabenizar aqui esse trabalho, meu amigo Édson Basílio. Então eu fiquei pensando o que eu poderia falar de você, aí Deus falou assim para mim: 'você só tem a agradecer ao Édson pela pessoa que ele é e à família dele por tudo o que ele é e por tudo que irá fazer por Pompeia'. Então, Édson, muito obrigado a você por ser meu amigo e fazer tudo isso por Pompeia. Obrigado e boa noite". Em seguida usou da palavra o **Vereador MARCIO ROGÉRIO CAFFER**, que segue na íntegra: "Sr. Presidente, Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Pompeia, nobres colegas Vereadores, aos senhores João Héber e Dona Zilda, que também fazem muita coisa por Pompeia, Dr. Roberto Mauro Borges que também já foi Vereador e Presidente desta Casa, Sr. Fernando Chicarelli e família, que também já foi Vereador e Presidente desta Casa, à Sra. Mara, que também já foi presidente do Lions de Pompeia, ao Sr. Nicolosi, o Sr. Zanuto e esposa presentes, o 'Tim' da Farmácia e à Adriana, à família Oliva, o Sr. Brito, os demais amigos e amigas que aqui se encontram nesta noite festiva, porque aqui nós temos uma noite de festa, uma noite que estamos homenageando duas pessoas que muito já fizeram por Pompeia. Quero também agradecer a presença do Sr. Jorge Nishimura, dessa

família maravilhosa que faz com que Pompeia cresça a cada dia com essa empresa que é de nome nacional e mundial, e ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Getulina, o Sr. Fábio Augusto. Quando eu vou em Getulina o pessoal fala 'Gutão', é isso mesmo? Seja bem vindo. E demais amigos que estão presentes. Eu não poderia deixar de agradecer aos nobres companheiros que aprovaram por unanimidade esse Título de Cidadão Pompeense a Paulo César Garcia. Eu só queria pedir autorização para você Paulinho, vai continuar Paulinho do Banespa, se eu falar aqui, ou Paulinho do Sicredi? Banespa? Vamos lá então. Paulo César Garcia nasceu em Getulina no dia 25 de fevereiro de 1958, filho de Antonio Garcia e Eunice Pires Garcia, tem quatro irmãos, José Domingos Garcia, Antonio Carlos Garcia, Marcelo Garcia e Fábio Garcia. Começou a trabalhar desde 1978 no Banco do Estado de São Paulo, e transferido para Pompeia em 1982. Coincidência, mesma época do que o Sr. Édson Basílio chegou em Pompeia. Nessa mesma empresa ele se aposentou, vive em Pompeia a 31 anos. Casado com a Sra. Maria Luiza Caleani Garcia, da qual nós temos o maior orgulho de conhecê-la também, tiveram as suas filhas Camila e Paula, que aqui estudaram, se formaram, conquistaram os seus ideais de profissionalização. Aqui nesta cidade onde tem seus amigos, e sente como se tivesse nascido aqui. O Paulinho foi voluntario, trabalhando em prol das entidades de Pompeia, e por muitos anos se dedicou à APAE, ajudando a construir a sede com a ajuda de muitos amigos aqui da Cidade Coração. Foi também provedor da Santa Casa, visando sempre o melhor atendimento ao próximo. O Centro Social Colégio das Irmãs, a irmã

também se encontra aí, e incansável na busca pelo atendimento das instituições, participando dos leilões e demais eventos para arrecadar fundos para manutenção para a devida qualidade de vida de cada um. Temos que falar porque às vezes as pessoas não gostam, porque muita gente faz muitas coisas por Pompeia, pessoas importantes que ajudaram a construir esta cidade, pessoas importantes que deram parte de sua vida à população. Inúmeras vezes o Paulinho do Banespa corria para a Santa Casa de madrugada, para resolver problemas que só dependiam dele a solução. O Sr. Lélio Costa, grande amigo e companheiro, que também tem dedicado a sua vida às causas sociais, sem nenhuma intenção, a não ser de ajudar resolver os problemas das pessoas mais necessitadas. A própria residência do Paulinho já foi dada em garantia em bancos para cumprir compromissos da Santa Casa de Pompeia, que não parava, que trabalhava muito bem, era uma Santa Casa muito bem administrada, e com isso ele conseguia pagar os fornecedores, os funcionários nunca ficaram sem receber. O Paulinho é grande amigo dos amigos de Pompeia, e qualquer pessoa que necessite pode contar com ele. Eu não encontro uma pessoa em Pompeia, meus amigos e minhas amigas, que fale mal do Paulinho, todas as pessoas adoram esse cidadão, que veio de Getulina, ficou em Pompeia, aqui se estabeleceu, tem sua família, tem suas raízes aqui, e é uma pessoa que trabalhou e fez muito por Pompeia. Eu tenho orgulho de ser vereador nesta 16ª Legislatura, de junto com os meus amigos, ter concedido esse Título de Cidadão Pompeense, título de cidadão pompeense que não é para qualquer um não, são para pessoas que

vieram de fora e realmente trabalharam por Pompeia, deram sua vida, se dedicaram, continuam morando aqui, e continuam, mesmo que às vezes trabalhando em seu emprego, ajudando pessoas que necessitem. Parabéns meu amigo, é de pessoas como você que Pompeia precisa. Sabemos que você nunca fez alarde de suas conquistas, sempre foi discreto e perseverante em seus objetivos, homem respeitado e de conduta ilibada, respeitado por todos nós. Hoje me sinto muito orgulhoso. Estamos chegando no Natal, no Ano Novo, mais um ano que se finda, mas muito orgulhoso mesmo, de estarmos aqui hoje, dia 19 de dezembro, em conceder esse título de cidadão para você, pessoa maravilhosa, e é claro, ao nosso amigo Édson Jorge Basílio. Pompeia agrade ao Paulinho do Banespa por tê-lo como filho. E eu gostaria, tem um morador em Pompeia, que também já foi vereador, hoje ele é empresário, tem família constituída aqui, escreveu esta carta e pediu para que eu passasse essa carta, resumisse, eu falei 'não, nada mais justo do que as coisas de vem do coração'. Senhor Presidente, essas são as verdadeiras coisas que nos deixa alegre e felizes, é o nosso amigo 'José Bufela', José de Souza. Ele me deixou essa carta, vou ler aqui para encerrar, que está chegando Natal, época de compras: 'Paulinho revolucionou o rodeio em Pompeia quando presidente da festa do peão de Pompeia, numa brincadeira. Numa brincadeira pediu para o Bruno, que é filho do Zé Bufela, montar em uma bezerra pequena. Lembro-me que era de cor preta, o juiz da festa era o Django, Juiz famoso e brincalhão. Resultado da montaria do Bruno: sem aproveitamento técnico. Foi uma salva de palmas e muita 'zuação'. Nisso, o Bruno que gostava de

montaria, sempre estava na fazenda onde o seu avô era capataz da fazenda que morava. Após alguns anos montando na região, já em rodeio juvenil, com o apoio do Paulinho, sempre com a ajuda do Paulinho, conseguiu um convite para montar em Barretos no rodeio juvenil. Alguns anos depois foi montar montaria profissional, 'Qualify', também foi campeão brasileiro. Em 2006 foi campeão internacional de rodeio. Já em 2007 foi o peão revelação do Brasil, batendo assim quase todos os recordes em montaria em touros. A família Souza, o Otávio Bruno de Souza, e toda a família agradecem essa conquista a você'. E eu, para encerrar Paulinho, agradeço a você por ter vindo para Pompeia, agradeço a você e à sua família. Olha, você é uma pessoa que fez muito, entrou Prefeito, saiu Prefeito e você continua sempre o trabalho com seriedade na conduta correta dos negócios que você cuidava. Parabéns, estamos encerrando o ano e eu encerro com muito orgulho, senhores vereadores, de esta Casa fazer jus a duas pessoas que muito fizeram por Pompeia. Que todos tenham um feliz Natal, um ótimo Ano Novo. E vou reiterar a vocês: venham a partir do ano que vem, compareçam e prestigiam o trabalho desta Câmara Municipal. Boa noite a todos, fiquem com Deus e um abraço." Prosseguindo usou da palavra o Sr. **THIAGO BASÍLIO**, filho do homenageado Édson Jorge Basílio, que segue na íntegra: "Boa noite Presidente, Sr. Prefeito, Vereadora, demais Vereadores, familiares, amigos, todos presentes, é uma bucha do caramba vir aqui e falar para vocês, e ainda mais depois de tantas falas bonitas aqui. Primeiramente, como filho de meu pai, estou representando aqui a Luciana também, minha irmã, gostaríamos de agradecer a todos os

vereadores por esta homenagem, e dizer para o meu pai o tanto que me orgulho da trajetória dele, orgulho de ser filho dele. Dizer para ele que o maior espelho que a gente tem, tanto eu como a minha irmã, é o que ele faz no dia a dia, a pessoa que ele é, a pessoa honesta, a pessoa batalhadora, a pessoa humilde, a pessoa dura quando precisa, enfim, é difícil falar aqui, eu não sou de escrever, porque se eu escrevesse não ia ler nada também, porque estou tremendo aqui, mas eu falo de coração que estou orgulhoso desta noite pelo reconhecimento do homem que você é, pai, o que você fez, o que você faz e o que continuará fazendo é de ser homenageado mesmo. Então, em 'resumão' é isso mesmo. Obrigado, amo demais você." Na sequência usou da palavra o Senhor **FERNANDO CHICARELLI** discorrendo as seguintes palavras: "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimo Prefeito Municipal, nobres edis, autoridades presentes, com a honra de tê-lo presente, prefeito de Getulina, como a gente conhece, 'Gutão', autoridades presentes, público aqui presente, boa noite. É com muita honra que faço o uso desta Tribuna para parabenizar a Câmara Municipal de Pompeia a homenagear dois cidadãos, Paulo César Garcia e Édson Basílio. Já fiz parte desta Casa de Leis por 12 anos e conheço quantos critérios e normas são necessárias para atribuir um Título de Cidadão Pompeense. Vocês vereadores, foram muito felizes na escolha de dois cidadãos sem afinidades políticas. Peço licença ao Sr. Édson Basílio, porque vou relembrar, apesar que o 'Café' relatou também, alguns atos do Paulo César Garcia. Chegando em Pompeia no ano de 1982, casado com Maria Luiza Caliani Garcia, sua filha Camila e logo

nasceu a Paula. Iniciando as suas atividades como contínuo do Banespa, onde devido à sua popularidade, eficiência, dedicação, atendendo todas as classes sociais, sem distinção, chegou ao cargo da nossa Agência do Banespa. Logo já participava das Comissões das Festas do Peão. Para alguns, Festa do Peão é insignificante, mas a população sempre se manifestou a favor. Paulinho enfrentou várias barreiras burocráticas, mas não mediu esforços para ver a população se divertindo e alegre. Participou como membro da diretoria da APAE nos eventos para arrecadar fundos de todas as entidades filantrópicas, motivava a população como leiloeiro. Por fim, foi provedor da Santa Casa por vários anos, zelava pela entidade se empenhando a ajudar, recorrendo a empresários, autoridades, independente de sigla política, para o melhor atendimento de competência à população de Pompeia. Hoje podemos dizer: você merece este Título. Muito obrigado, parabéns." Em seguida usou da palavra a Senhora **MARIA LUÍZA CALIANI GARCIA**, esposa do Sr. Paulo Cézar Garcia, proferindo as seguintes palavras: "Senhoras e Senhores, Sr. Prefeito, senhores vereadores, amigos, autoridades, familiares aqui presentes, boa noite. Primeiro agradeço a Deus por nos dar a oportunidade de estarmos aqui reunidos nesta noite festiva. Quero agradecer o Sr. Prefeito de Getulina que aqui veio, muito obrigada. É com muito orgulho que venho aqui agradecer os senhores vereadores por meu esposo Paulo receber este título, estamos muito honrados. Parabenizo o Paulo e o Sr. Édson Basílio por esta honra. Eu e o Paulo estamos casados há 31 anos, duas filhas, Camila e Paula, que só nos dão orgulho. Desde aqui chegou uma pessoa

simples, conquistou muitos amigos, uma pessoa digna, honrada, pai amoroso, carinhoso, não mediu esforços para o bem-estar da família ou para quem pedisse a sua ajuda. Foi voluntário fazendo parte da diretoria da APAE por muitos anos e ainda colabora quando solicitado. Trabalhou em prol das entidades, por muitos anos provedor da Santa Casa, juntamente com amigos, e sempre tentando e conseguindo resolver muitos problemas, porque haviam muitos problemas. Ajudou nos leilões para entidades, visando o bem-estar da comunidade, nunca o bem-estar dele, sempre da comunidade ele visava. Eu sou prova disso. Tinha dia que eu falava assim: 'Paulinho, você não quer pegar a sua mala e dormir na Santa Casa? Porque era demais, era demais, porque cama não precisa levar, porque já tinha lá. A Santa Casa era considerada a outra, com certeza. Este ano foi muito difícil, passou por um sério problema de saúde, mas com a graça de Deus, dos médicos, das orações, das palavras positivas dos familiares e amigos, passou e passou, recebendo a cura. Vi que ele é uma pessoa forte e com vontade de viver, porque não foi fácil, mas agradeço a todos pelas orações. Eu sei que ele ajudou e não hesitará em ajudar sempre que for solicitado, em qualquer momento. Paulo, obrigado por ser o meu esposo, pai maravilhoso, e você que tem muito a ensinar o seu netinho lindo, e ensinar a ele pegar o 'pexico', né vovô, vamos pegar 'pexico', agora aposentado coitados dos peixões. Nós te amamos, é um amor eterno e incondicional. Muito obrigada." Em seguida segue na íntegra o discurso do **Prefeito Municipal de Getulina, Sr. FÁBIO AUGUSTO:** "Boa noite a todos, Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimo Prefeito Municipal, eu tinha o

dever de vir aqui hoje 'Paulinho' usar da Tribuna desta nobre Casa, eu já fui vereador e eu sei da importância desse Título de Cidadão, é dado para aquela pessoa que faz a diferença na sua comunidade, na sociedade onde vive. Eu posso falar bem porque o meu pai trabalhou com ele no Banespa e eu lembro de muitas passagens, as festas banespianas e da festas do peão tão faladas. Agora eu lembrei de uma passagem, você entrou uma vez depois do almoço no Banespa, ai eu falei assim, você estava com uma bota e com manga, daí eu falei o que é essa manga? Ah eu estava lá na D. Isabel Médice, fui chupar, aí eu falei pro meu pai: meu tio trabalha lá porque o senhor não me leva pra chupar manga? Então é uma pessoa que até com as crianças ele sempre mostrou esse carinho e afeto. Então, Vereador Márcio Caffer, eu quero parabenizar, em nome de Getulina, essa linda indicação que você fez para o nosso querido "Paulinho", que lá também é conhecido assim. A esposa a gente conhece há muito tempo, a família, as filhas foram criadas conforme vocês foram criados, eu conheço vocês então a gente pode falar, conheci o seu pai, Toninho seu irmão, José, o Fábio Garcia que trabalha conosco lá na Prefeitura, que é o responsável pelas nossas licitações, é uma pessoa que eu tenho uma confiança extrema e isso vem de família e o Marcelo, o seu irmão, me emociona falar que tem uma passagem dele, comigo aqui em Cafelândia e com você não sei se vai se recordar, muito tempo atrás quando eu era vereador e eu na época, antes de vereador eu era agente penitenciário então tinha dia de folga, dia de Câmara, então o que acontece, como o Marcelo trabalhava com representação comercial agrícola, então a gente saia

para andar na região e uma vez eu estive aqui com você e com ele, na época em que você era provedor da Santa Casa, e eu vi o carinho onde a gente andava com você, como as pessoas te abordavam com aquela gratidão no olhar, no sorriso, ajudar uma Santa Casa, uma APAE é por amor, não é para qualquer um, dar uma casa em garantia é porque acredita no trabalho, você estava expondo a sua família para ajudar toda a família pompeense, Getulina tem orgulho, eu não poderia nunca deixar de estar aqui, você pode ter certeza Paulo que a cidade hoje está muito feliz de Getulina e os que estão aqui estão muito felizes, porque foi um título merecido, um título que faz a diferença aqui na sua sociedade, então nobre vereador está de parabéns, a cidade de Pompeia está de parabéns, o nobre Prefeito, Presidente da Câmara e demais vereadores, obrigado Paulinho". **Vereador CARLOS ROGERIO BARBOSA:** "Senhor Presidente "Tatá", Excelentíssimo Senhor Prefeito Oscar Yasuda, vereadora Fátima Cavaliéri representante das mulheres de Pompeia, nobres companheiros vereadores, aos familiares, homenageados Paulo Garcia, Edson Basílio, senhoras e senhores boa noite a todos. É com muita satisfação que eu venho a essa Tribuna falar em nome dos meus companheiros da 16ª Legislatura, porque esta Casa é conhecida como a 'Casa dos Embates', nós temos grandes debates aqui, nós temos divergências ideias, mas nós temos algo em comum, que é o anseio de ver a nossa comunidade prosperando e indo pra frente e não existe nenhuma história que pode ir pra frente se não reconhecer o seu passado e valorizar essas pessoas que tanto fizeram por nós. Então a 16ª Legislatura quer parabenizar vocês,

agradecer todo o trabalho e todo o empenho que vocês dedicaram a Pompeia, eu e o nobre vereador Tininho somos os mais jovens não é? Não dizendo que os outros já estão mais de idade, mas estamos ainda na casa dos vinte não é? E aquilo que nós observamos hoje, aquilo que nós vivemos de Pompeia foi construído pela mão de várias pessoas, pessoas que chegaram aqui e foram adotadas por esta cidade, outros que já nasceram aqui, mas hoje o êxito que experimentamos, o sucesso que nós temos hoje na nossa cidade, ela não foi construída por uma mão, por uma pessoa, mas construída por filhos e também filhos adotivos da Cidade Coração. Então eu quero parabenizar e dizer aos senhores que esse respeito que hoje vocês experimentam é fruto da dedicação e do trabalho que vocês semearam nesta cidade, nós estamos felizes por termos vocês aqui em Pompeia, por podermos contar com um trabalho tão digno feito por suas mãos, que Deus possa abençoar, e saibam que esses vereadores estão aqui pra isso, para representarem os anseios populares e um dos anseios da nossa comunidade é valorizar aquelas pessoas que merecem o respeito, a Bíblia diz: 'Honra a quem tem honra'. Nós estamos apenas cumprindo o que a Bíblia diz, vocês merecem a nossa honra, o nosso respeito e o nosso carinho, por isso, em nome dos nossos vereadores, em nome dessa Legislatura, nós queremos parabenizar e parabenizar todos vocês que vieram prestigiar esses homenageados, vocês também fazem parte da história de Pompeia, tudo o que comemoramos é por causa de vocês, é por causa da nossa comunidade. Deus abençoe e muito obrigado a todos." Discurso do **Prefeito MUNICIPAL OSCAR NORIO YASUDA:**

"Boa noite a todos, quero cumprimentar aqui o Presidente desta Casa, o Senhor Claudirlei Santiago Domingues, cumprimentar a vereadora Fátima Cavaliéri na pessoa de quem cumprimento os demais vereadores, cumprimentar os ex-vereadores aqui presentes, cumprimentar o nosso colega vizinho Prefeito de Getulina, Fábio Augusto, para nós é um prazer recebê-lo aqui na nossa cidade, cumprimentar nossos homenageados da noite Paulo César Garcia e Edson Jorge Basílio, parabéns. Cumprimentar os familiares dos homenageados, demais autoridades, senhoras e senhores. É com muita satisfação que primeiro parabenizo este Poder Legislativo que nesta noite rende homenagens a dois cidadãos que destacam pelo trabalho que fazem em prol da nossa comunidade, com a mesma empolgação expresso a minha alegria por ver Pompeia acolhendo como seus filhos o Senhor Edson Jorge Basílio e Paulo César Garcia, o Título Honorífico de Cidadão Pompeense é um dos mais importantes que confere o Poder Legislativo a um cidadão mais importante, a um cidadão que tenha se destacado por suas ações e seus trabalhos, por esta razão, se hoje os senhores recebem título é porque ao longo dos anos contribuíram para o desenvolvimento da nossa sociedade, tornando-se merecedores do reconhecimento da cidade. Dentre vários trabalhos, em destaque o Senhor Edson Basílio à frente do Lar da Criança "Alice Araújo", atuando como articulador do bem-estar social local, com uma visão empreendedora e altruísta. Ao Senhor Paulo César Garcia, pessoa em quem conheci desde o dia que chegou, ficou hospedado no hotel da minha mãe, atuante cidadão, participou da organização de várias Festas do Peão, esteve

à frente de leilões beneficentes, inclusive a APAE foi uma das instituições beneficiada com seu trabalho. Demonstrou também competência e amor ao próximo ao comandar a Santa Casa de Pompeia, enfim essas singelas lembranças já são suficientes para justificar a outorga deste Título, os senhores já provaram com o trabalho e dedicação que amam Pompeia e que são de fato filhos da Cidade Coração e nesta noite passam a ser filhos de direito legitimamente adotados por Pompeia, por isso parabéns pelo trabalho e muito obrigado por tudo que fizeram pela nossa comunidade, que Deus abençoe." Palavras do homenageado **ÉDSON JORGE BASÍLIO:** "Querido amigo Oscar, Prefeito Municipal, querido "Tatá" Presidente da Câmara, Fátima, Vice-Presidente, queridos vereadores, familiares, amigos, meus queridos amigos da Loja Maçônica 'Labor e Constância', querido amigo Jorge Nishimura, desculpe a informalidade 'Gutão' Prefeito de Getulina, demais autoridades. O Thiago não foi nada combinado, mas o Thiago entrou quebrando o gelo, obrigado porque eu não consigo ser formal em nada, já cometi o primeiro gafe esquecendo o nome do Bettio, futuro Presidente da Câmara, desculpa Bettio, isso não foi de propósito, foi falha mesmo. Eu estava conversando com o 'Tatá' nesta semana e ele me disse o seguinte: 'você tem quarenta e cinco minutos, então eu sei que os trinta primeiros minutos vão ser pra gente tentar relaxar um pouquinho', então eu vou tentar nos trinta minutos resumir tudo o que eu tenho, que eu preparei. Queria primeiramente uma mensagem para o meu amigo Paulo César: 'Parabéns pelo Título de Cidadania é uma felicidade muito grande para mim, Paulinho, estar compartilhando

esse momento com você e com sua família, parabéns!' Primeiramente, agradecimentos sinceros aos vereadores por me concederem essa honraria, tenho certeza que é um momento ímpar na minha vida, essa homenagem sinaliza que estou indo em direção ao caminho certo e não o recebo simplesmente como reconhecimento por algum trabalho realizado, mas como salvo conduto para continuar trabalhando e seguirei com a permissão de Deus. Estimado amigo vereador 'Tininho', é uma grande alegria, muita honra receber esse Título de Cidadania e mais ainda sendo sua proposta, você tem reforçado seu valor como cidadão, quando juntamente com seu pai Valentim e um grupo de pecuaristas dos quais eu destaco Sérgio Gianini, Carlos Zanoni, João Galhardo, Tuta Chicarelli, Fátima Cavaliéri e Élcio Zapparoli, promovem leilões de gado em benefício de todas as entidades de Pompeia, foi graças a esses dois leilões que vocês promoveram, que o Lar da Criança 'Alice Araújo' conseguiu pagar aproximadamente cinquenta por cento de tudo que ele investiu para nossa grande reforma, vocês sabem muito bem o significado das palavras *'fazer o bem sem olhar a quem'*. Tenho muito a agradecer aos meus pais Jorge e Carolina, pela minha vida e pela minha formação, tenho muito que agradecer a Deus, tenho sido contemplado com mais do que pedi e com mais do que mereço, sempre me senti um cidadão pompeense, sempre procurei agir como um e agora passo a ser de fato e de direito, mas não tomo para mim apenas, gostaria que todos os que estiveram e estão ao meu lado se sentissem também homenageados e felizes. Momento ímpar como esse traz uma mistura de forte emoção e alegria com uma profunda

reflexão sobre a vida, valores trazidos do berço e experiências adquiridas. Nascido em Marília há 63 anos, meu pai Jorge era pedreiro e minha mãe Carolina era a sustentação da família, deles recebi todos os ensinamentos básicos para diferenciar o certo do errado, meu pai era extremamente humano, mas austero, poucas palavras e muita ação, como toda criança eu estudava, ajudava a minha mãe e gostava de jogar bola, Tininho, desde aquela época eu não aprendi até hoje tá". Aos 14 anos de idade meu pai me chamou para a primeira conversa séria, eu acho que nem os meus tios sabem disso, a mensagem do meu pai foi muito clara: 'Você precisa deixar de ser preguiçoso e procurar um trabalho'. Eu tinha 14 anos e já estava passando da época de trabalhar. E assim eu comecei a minha jornada profissional. Em 1965 trabalhando de office boy na Mesbla, em 1971 fui trabalhar na Ultrafértil, trabalhava de dia e cursava a faculdade de ciências contábeis a noite, o meu sonho era ser contador e ter o meu próprio escritório de contabilidade, até que em outubro de 1971 meus projetos se modificaram totalmente, os meus grandes parceiros da faculdade eram de Pompeia, eu destaco o Big, o Katsume Kehara, o Massa, o Tadao Kimura e o Vila. Quando uma aula não estava agradando, um olhar do Vila, aquela simpática figura, significava, vamos sair, vamos para o diretório jogar xadrez e ele era um tremendo freguês, não é Vila? E foi durante uma dessas partidas de xadrez que o Vila fez uma proposta de uma aposta e essa aposta era que eu deveria, se eu perdesse eu deveria vir na Jacto fazer um teste, que em 1972 a Jacto estava contratando profissionais para a área administrativa. Eu acho que pela primeira vez eu perdi uma partida de

xadrez do Vila e ganhei tudo que eu estou usufruindo hoje, em pleno sábado de manhã, juntamente com a 'Mid' nós viemos falar com o Sr. Romildo, estivemos na casa do Sr. Romildo e o Sr. Romildo, acho que me deu uma chance de entrevista pra nós, que eu e a 'Mid' éramos dois magrelinhos, subnutridos, não é mãe? O Sr. Romildo olhou, ficou com dó e disse: 'vem conversar comigo na segunda-feira, e na segunda-feira eu estive na Jacto, e de um sonho de seguir a carreira de contador, minha realidade mudou em segundos porque surgiu o 'Peco', que todos conhecem, e após uma rápida entrevista e algumas correspondências que ele pediu pra mim escrever, ele deu o seu ok e me encaminhou para uma entrevista final com o Chicao, a conversa foi rápida, tudo acertado e o convite de almoçar na sua casa. Eu trabalhava em duas multinacionais a Mesbla era multinacional e a Ultrafértil era multinacional na época, e quando eu fui almoçar na casa do Chicao quem estava na frente era simplesmente o Sr. Nishimura, o dono da Jacto e a D. Chieko, imagina...eu lembro Jorge até hoje, que a D. Chieko serviu um macarrão com gelo, eu não sei o nome do prato. Imagina eu na frente do Sr. Nishimura e da D. Chieko comendo macarrão com gelo, eu não sabia se eu comia o macarrão ou chupava o gelo, sinceramente. E nesse dia foi o meu primeiro grande exemplo que eu recebi fora do meu relacionamento familiar, eu aprendi uma palavra que é servir, servir sempre. O Sr. Nishimura e a D. Chieko serviam os alimentos e recolhiam os pratos. Pessoal esse exemplo é seguido até os dias de hoje por todos os filhos do Sr. Nishimura, esse foi o maior exemplo que eu recebi: servir. Eu reitero, meu amigos, e se alguém quiser fazer um comentário ou alguma crítica, o

responsável por isso tudo é o Vila, ele está ali, que foi meu grande amigo Vila que me trouxe para Pompeia, ele abriu as portas para a minha vida profissional. 'Dete', 'Dete' era o apelido do Vila na faculdade, 'Dete' o seu nome está registrado nesse Título que eu recebo hoje Vila e você se lembra bem de como a gente falava de Pompeia, que o Vila era da Cidade Coração, então hoje Vila, não pode rir, hoje Vila esse Título eu compartilho contigo tá? *'Fora da caridade não há salvação',* essa é a máxima da doutrina espírita, a criança, o jovem, na educação doméstica, até aprendem com ensinamentos verbais, mas aprendem principalmente com os exemplos que vêm de quem representa autoridade e o meu pai foi exemplo disso. Vida difícil, dura, uma vida de pedreiro, de sol a sol, trabalhando, sempre ele reservava um tempo para ajudar o próximo. Juntamente com o meu tio Belizário e com um grupo de amigos do Centro Espírita 'Luz e Verdade' de Marília, aos domingos ele oferecia refeição às pessoas necessitadas no Centro Espírita. Algumas pessoas por vários motivos não tinham condições de se deslocarem até o Centro para receber o alimento, então o meu pai e o grupo de amigos ia e levava o alimento para essas famílias. Essa era a vida do meu pai em termo de assistencialismo. Em 1968, num carnaval, mas eu não bebia naquela época, eu conheci uma linda garota, era a 'Mid', depois de algum tempo nós começamos a namorar, iniciando-se assim a nossa estória de 45 anos de convivência e 40 de casados. Meus pais eram extremamente controladores dos meus passos e da minha irmã é lógico e logo descobriram a existência da 'Mid' na minha vida através de uma foto que eu levava na carteira. Enquanto a minha

mãe ciumenta tentava informações com colegas, para saber quem era a 'Mid' o meu pai falava: essa fisionomia é conhecida tá. E vejam como é a vida meus amigos, a 'Mid' era a filha da D. Inês, era uma senhora extremamente carente, viúva de quatro filhos menores, que era assistida pelo grupo do meu pai e pelo grupo do Centro Espírita todos os domingos quando ele levava, naquela época não chamava cesta básica, mas chamava cesta de alimentação. Então essa é a estória que eu queria comentar com vocês e assim é a vida, o meu pai doou e no final da vida dele ele recebeu e quem estava do lado dele era a 'Mid'. Uma das coisas mais importantes que eu aprendi com os meus pais foi não valorizar uma pessoa pelo poder, pelo dinheiro, pela posição social, eu aprendi a valorizar as pessoas pelo que elas fazem e não pelo que elas falam, pelos seus exemplos e não pelos conselhos, pela simplicidade, pela sinceridade e pela maneira desinteressada de ajudarem e respeitarem o ser humano. Meu pai sempre dizia, se você quiser ser respeitado, respeite, seja justo, evite discutir política, religião e futebol. Esses são assuntos que fomentam as inimizades e eu confesso que ainda estou tentando, mas quando eu extrapolo, quando eu erro a 'Mid' faz o papel do meu pai e da minha mãe e o Tininho e outras pessoas que foram alunos sabem como é a 'Mid' quando fica brava, não tenho nem que falar nada né. Eu aprendi também pessoal, que rir traz felicidade, eu percebi que é importante e inteligente ser gentil, que nós devemos buscar o equilíbrio entre o trabalho e o lazer, devemos ser firmes nos propósitos mas não perversos, sermos competitivos sendo leal, buscar bens materiais sem ser avarento e exercer o poder sem ser

tirano. Aprendi também que nunca atingimos nossos objetivos sozinhos e que devemos diariamente agradecermos aqueles que nos ajudaram e que nos ajudam. Aprendi que não há equilíbrio sem uma forte ligação com o Ser Divino, com a fé, pois ela é a matéria prima para o grande enfrentamento desse fantástico espetáculo que é a vida. No período de 72 a 80 eu trabalhava na Jacto e residia em Pompeia e eu tive o privilégio de todos os dias tomar refeição na Pensão, no Hotel dos pais do Luiz, do Prefeito, do Oscar, o Sr. Luiz era o pai do Oscar, era a pessoa que sentava com a gente, trocava ideia, então era um carinho muito grande de ver essa meninada, a Lúcia, os irmãos todos ali ajudando o pai no trabalho. Em 1980 a 'Mid' se efetivou na rede pública e veio lecionar em Paulópolis e nós tínhamos duas opções: continuar em Marília, que ela tinha bastante pontos, tinha bastante chance de em pouco tempo voltar pra lá como efetiva, ou virmos para Pompeia e nós havíamos terminado de construirmos uma casa em Marília, mas nós decidimos, vamos para Pompeia e viemos, mas quando nós decidimos vir para Pompeia, nós decidimos não morar em Pompeia, nós decidimos viver em Pompeia, viver no significado mais amplo, não sendo um morador a mais, mas sendo úteis à sociedade como meus pais foram e se Deus permitisse nós estruturaríamos o futuro dos nossos filhos aqui e assim começamos e tudo deu certo. As minhas atividades profissionais na Jacto exigiam viagens constantes ao exterior, quando viajava me sentia orgulhoso não somente por vender e trazer divisas para a jacto, mas por estar representando a família Nishimura e divulgando o nome de Pompeia, com o passar dos anos consegui conciliar meu tempo e

envolver-me em outras atividades como o Tininho já citou, Lar da Criança, Santa Casa, Loja Maçônica, Recreativa e mais recentemente no Conselho da Criança e do Adolescente. Eu vou abrir um parêntese para falar do Lar da Criança: no Lar da Criança 'Alice Araújo' pessoas fantásticas me acolheram e que foram meus primeiros mestres. Eu destaco o saudoso amigo Zé Vilhena da Silva, o 'Zequinha', destaco meu grande mestre e amigo Osvaldinho que está presente, obrigado Osvaldo, destaco a família Oliva, que eu acredito que no dicionário Oliva deveria significar Trabalho e Amor ao Próximo, a família Oliva está há três gerações trabalhando em prol do Lar da Criança 'Alice Araújo', trabalhando no Centro "Caibar Schutel' e são os responsáveis pelo trailer beneficente que três dias por semana vendem pastel na feira e o dinheiro, parte é para ajudar entidade e parte para ajudar pessoas carentes. Quando eu fiz parte pela primeira vez da diretoria da entidade, em meados de 80, nós tínhamos o Osvaldinho e o Zequinha como articuladores, o Sr. Luiz Inácio e outros mestres e naquele momento eles estavam começando a arrebanhar jovens para trabalhar, fazerem parte da entidade e naquele momento, sobre o batuta do Osvaldinho que era o Presidente do Conselho, eu me lembro bem que a primeira estrutura, primeira diretoria que eu participei contava com Clemente Oliva, com o Pedro, com o Vanderlei Sanvezo e com o 'Vinho'. Então eu gostaria de dizer que esses amigos foram extremamente importantes na edificação da minha trajetória, no trabalho assistencial, o Lar da Criança 'Alice Araújo', o SIM, a APAE, o Colégio das Irmãs e o Lar dos Idosos formam um bloco de filântropos de fundamental importância para a nossa

comunidade. Esse Título que hoje recebo também dedico a essas entidades, todas fazem parte desse segmento, de abnegados a serviço do bem. Finalmente pessoal, eu gostaria de falar um pouco dos meus filhos, da minha família. O que falar dos filhos? Thiago e Luciana excelência em tudo, comportamento, companheirismo, amizade, amor e compreensão. A Luciana chegou em Pompeia com 5 (cinco) anos de idade, o Thiago com 1 (um) ano, ambos deram à 'Mid' e a mim o maior dos presentes: dois lindos netos. A Luciana, casada há 11 (onze) anos com o José Augusto Andrade Zanuto, que é mais meu filho que genro, cuja união gerou o Augusto de 4 (quatro) anos, Augusto é um menino esperto, falante e que já tomou a primeira grande e acertada decisão da sua vida: deixou a preferência do seu pai, do seu avô Zé Zanuto que está presente, da sua avó 'Mid' que são corinthianos e reforçou o lado tricolor da mãe Luciana, do tio Thiago e do avô Basílio. Augusto, decisão certa, tricolor cara! O Thiago, casado há quatro anos com a Isabela Sartori Scalloni Basílio, eita nome grande heim Isa? Minha nora e filha mais nova, cuja união gerou Felipe de 2 (dois) anos de idade, figurinha incrível, grudado ao vovô Basílio e que já deixou de lado o coração palmeirense da família da mãe e já reforça a ala tricolor da família, outra precoce e sábia decisão. Meus netos são uma gostosa fonte de energia. Tenho uma irmã espetacular Eliana que reside em Campinas, minha maior alegria é viver sempre embaralhando sua cabeça com histórias malucas e fantasiosas e o pior é que a maioria das vezes ela acredita, tenho três sobrinhos: Sheila, Adolfo e Marisa filhos da minha irmã que quando a gente se reúne é pura alegria. Do lado da 'Mid' outra família especial,

um pessoal simples, prestativo, presente em todos os momentos que expressam o carinho e o amor em cada gesto e em cada palavra. Meus tios, eu acho que estão aqui, deixa eu ver, tio um, tio dois, bom eu tenho, depois vocês vão conhecer um pouco mais com detalhe, mas estão presentes o tio Thomáz, o famoso tio 'Zito' e tio Osmar, famoso tio 'Querido', os meus tios foram tudo para mim, eles ajudaram em tudo, um dos meus tios pagava o estudo até o ginásio, outro que é o tio 'Zito' comprava roupa, todo ano em dezembro eu usava um terninho que ele comprava e comprava brinquedos, o tio 'Querido' comprava roupa, brinquedos e eu tinha um tio que faleceu, que era o 'Pequetito', o Nivaldo, que esse sim me ensinou tudo o que é errado e tudo o que é sacanagem e bagunça para os netos e exatamente o que eu faço com os meus hoje e esses três tios, realmente foram a sustentação da minha família, a sustentação da minha vida. Eu não vou dizer perante as autoridades presentes o que passou nos últimos meses com o meu tio, tá com medo não é Sr. Osmar? É o Sr. mesmo. Eu não vou dizer nada do que aconteceu, aquela prisão que o Sr. passou dois dias lá tudo eu não vou dizer o motivo também não tá, só fica o suspense, tá bom? Pessoal, desculpa a brincadeira. Esse Título que hoje eu recebo não homenageia somente a minha família Basílio, eu estou homenageando a família Souza, os senhores vão se surpreender um pouco mas o sobrenome verdadeiro da minha família é Souza, o meu pai o nome dele é Jorge Basílio de Souza, só que no registro o escrivão não colocou Souza, então surgiu uma família Basílio que eu sou a 2ª geração, eu homenageio a família Souza, a família Rodolfo da minha mãe, a

família André da minha esposa, a família Zanuto do meu genro e a família Scalloni da minha nora. Agrego também meus amigos, minha outra família, agrego a família da Loja Maçônica 'Labor e Constância', onde tive a honra de ingressar em 15 de março de 1986 conduzido pelo meu querido amigo e irmão Walter Soares. Meus queridos irmãos vocês estiveram e estão sempre de pé e a ordem para tudo o que eu necessito, eu aprendi com vocês o significado verdadeiro da amizade e da fraternidade e dos valores para se construir templos à virtude e cavar masmorras aos vícios, sintam-se meus queridos irmãos homenageados também, todo mundo tá falando, você tá brigado com a 'Mid' porque você não falou nada dela, vamos lá mãe, vou ver se eu consigo falar até o final. A 'Mid' é um capítulo especial, ela é simplesmente tudo pra mim, para os meus filhos e para a minha família, ela é responsável por tudo o que está acontecendo, super esposa, super mãe, super avó, super companheira e super amiga. Está presente em todos os momentos, até no seu silêncio mais profundo de algumas vezes que significa não estar aprovando algumas coisas que eu falo ou faço, mas ela também não segura o silêncio, quando ela sai pra falar sai de perto, é fatal. Ela, eu comparo a 'Mid' como a água que consegue contornar os obstáculos para seguir o seu próprio caminho, busca soluções enquanto eu enxergo problemas, muitos falam que um homem bem sucedido tem sempre a proteção de uma grande mulher, andando ao seu lado para apoiá-lo, andando na frente para dirigi-lo ou andando atrás para protegê-lo, a 'Mid' está em todos os lados e em todos os momentos. 'Bem', nossa estória se iniciou em 68 e foi construída em bases sólidas e hoje

estamos recebendo juntos esse Título. Meu muito obrigado à cidade de Pompeia por me acolher como filho, muito obrigado! Que o Grande Arquiteto do Universo, que é Deus, derrame muita luz e amor na vida de todos vocês, muito obrigado." Palavras do homenageado **PAULO CÉSAR GARCIA**: "Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimo Senhor Prefeito, autoridades, amigos, familiares aqui presentes boa noite. Meu primeiro agradecimento a Deus por tudo que sou hoje, agradeço ao vereador Marcio Caffer que teve a iniciativa de propor meu nome para receber o Título de Cidadão Pompeense, agradeço à Câmara Municipal, indistintamente a todos os vereadores por terem aprovado meu nome, foi uma agradável surpresa, com muita alegria e satisfação. Eu Paulo César Garcia nasci em 25 de fevereiro de 1958, éramos em 5 (cinco) irmãos, Zé Domingos, Antônio Carlos, eu, Fábio e Marcelo, meus pais: Antônio Garcia e Eunice Pires Garcia, pessoas humildes mas nos criou com os valores da vida, mostrando os valores da vida e sempre colocando a honestidade em primeiro lugar e assim conduziríamos uma vida digna. Infelizmente hoje meus pais, meus irmãos Marcelo e Toninho já não estão entre nós, mas certamente estariam orgulhosos por eu estar recebendo esta honra. Cheguei a Pompeia há mais de 31 (trinta e um) anos com transferência no Banco Banespa, da agência de Getulina para Pompeia. Pompeia, cidade que me acolheu muito bem, constituí família, uma esposa que sempre esteve ao meu lado, me apoiando nas decisões, duas filhas maravilhosas: Camila e Paula. Tenho certeza que posso contar com elas em qualquer momento. Aqui fiz muitos amigos, parceiros onde dedico esta homenagem a

eles, pois sem ajuda nada faria sozinho. Sempre gostei de poder ajudar o próximo, fiz e faria tudo de novo se preciso fosse e com muita alegria. Sou simples e me dediquei a ser voluntário porque me sentia bem em poder fazer algo, colaborar com quem precisasse. Fico muito honrado em receber esse Título, mas, independentemente, já me sentia um cidadão pompeense. Amo Pompeia de coração. Quero agradecer a presença dos amigos, dos familiares que se dispuseram sair de suas casas para participarem deste momento tão especial. Pessoal que veio de Getulina muito obrigado, meu irmão Fábio, minha cunhada 'Tuca', minha sogra, meu cunhado, minha cunhada, a todos que vieram o meu muito obrigado. Agradeço também em especial a presença do Prefeito de Getulina Fábio Augusto, carinhosamente 'Gutão', que veio prestigiar um filho de Getulina. Obrigado a todos, um Feliz Natal e um Ano Novo de muita saúde e que a paz reine em cada coração desta maravilhosa cidade e a todos os presentes muito obrigado, um grande abraço e que Deus abençoe. Paulinho." Após os discursos, o Sr. Presidente, antes de encerrar, discorre as seguintes palavras: "Deixo registrado que o Vereador Valdir Cervelin não pôde comparecer, mas parabeniza os homenageados pela merecida honraria. Gostaria também de comunicar que esta Casa recebeu ofício do Sr. Diretor Presidente do Banco Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, informando a impossibilidade de comparecer e expressando que os títulos são justos reconhecimentos aos méritos dos homenageados e afinidades com os ideais de desenvolvimento de Pompeia e do País. Temos também em mãos ofício subscrito pelo magnífico do Centro Universitário Eurípides de Marília, Luiz Carlos de

Macedo Soares, transmitindo congratulações a todo povo desta querida Pompeia pela manifestação de carinho e acolhimento aos ilustres cidadãos, pelas relevantes contribuições para o desenvolvimento de nossa cidade. Senhoras e senhores, este Legislativo homenageia mais dois ilustres cidadãos de nossa cidade. Como Presidente desta Casa e representante de nossa população, me sinto orgulhoso de participar deste momento solene. Édson e Paulo, vocês realmente merecem esse reconhecimento, considerem-se oficialmente cidadãos pompeenses. Neste momento peço licença para quebrar o protocolo e dizer que esta sessão é muito especial também na minha vida. Hoje nós estamos realizando a última sessão da 16ª Legislatura deste ano em que fui e estou terminando o meu mandato de Presidente. E nós estamos numa data festiva, estamos próximos a uma comemoração que muito sensibiliza os cidadãos. Nesta analogia, gostaria de pedir licença aos nobres, para agradecer mais uma vez a todos os servidores desta Casa, todos, porque sem o trabalho profícuo desses nobres profissionais nenhuma homenagem teria tal êxito, nenhuma Sessão seria de extrema importância para Pompeia. Esta Casa de Leis funciona graças ao empenho, ao trabalho e dedicação e muito profissionalismo de todos os servidores desta Casa. Gostaria de agradecer a todos os meus nobres vereadores que participaram comigo desta Legislatura, que confiaram em mim pela primeira vez sendo vereador e pela primeira vez já assumindo a responsabilidade de Presidente desta Casa, e da minha inexperiência confiaram a mim a responsabilidade, e a ti e a todos eu declaro o meu muitíssimo obrigado pela confiança e contem sempre comigo. A todos

os pompeenses que festivamente nos acompanham via internet, muitíssimo obrigado. A todas as autoridades presentes, não citarei porque são várias e poderia correr no erro, a todos os ex-vereadores e todas as sessões que presido nesta Casa eu nomeio os vereadores, acredito que eu não tenha esquecido de nenhum, mas eu gostaria de agradecer a presença importantíssima do Sr. Mário Sakuno, ex-vereador desta Casa, dos ex-Vereadores e Presidentes desta Casa, o Sr. Silvio Fernando Chicarelli, meu nobre irmão Walter Augusto Soares, nobre companheiro político e ícone do PSDB, Dr. Roberto Mauro Borges, acredito que não tenha esquecido de mais ninguém. São importantíssimos, se esta é a Casa de Leis está onde está foi graças ao trabalho destes e de tantos outros que nela passaram, desde Carlos Bueno de Toledo, Presidente desta Casa em 1948. Termino, entrei de cabeça erguida, saio de cabeça erguida, diante da Lei Orgânica do Município, do regimento normativo desta Casa, acreditando sempre no principio de democracia, e coroamos com êxito esta Sessão Solene festiva, onde duas pessoas, dois filhos agraciados na nossa cidade recebem esta homenagem, dizendo que as diferenças, as conquistas, as realizações realmente como já foi dito, são frutos de muito trabalho. Respeito aos valores, respeito às virtudes, dedicação incondicional à família e muita fé em Deus. Quem ganha é Pompeia, Pompeia que tem em seu codinome Cidade Coração. Ela é uma mãe de braços abertos e acolhe a todos. Senhores visitantes se sintam verdadeiramente pompeenses. Pompeenses, tenham orgulho da nossa cidade, porque ela é uma mãe que tem filhos, que também como os dois, são importantíssimos

cidadãos pompeenses. E o meu pensamento termina dizendo que é preciso que cada um siga firme na direção da sua meta, porque o pensamento cria, o desejo atrai e a fé realiza. E se não somos perfeitos temos a obrigação de ser melhores. Parabéns a todos, feliz Natal a todos, e tenham um iluminado Ano Novo. Declaro encerrada a presente sessão, agradecendo a Deus que ilumine e guarde o retorno aos seus lares. Tenham todos uma boa noite. Muito obrigado". Encerrada a presente Sessão Solene. Para constar, lavrei eu, Isabel Cristina Escorce Januário, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelo Sr. Presidente e por mim.

**CLAUDIRLEI SANTIAGO DOMINGUES**
Presidente

**ISABEL CRISTINA ESCORCE JANUÁRIO**
Oficial Legislativo